

29 ABR 1995

Cardoso,

FH defende diálogo com Congresso

Segundo ele, esse é o caminho para que a política externa "espelhe a vontade da cidadania"

BRASÍLIA — Ao discursar ontem para a nova turma de diplomatas recém-formados pelo Instituto Rio Branco, no Itamaraty, o presidente Fernando Henrique Cardoso defendeu o diálogo com o Congresso Nacional para que a diplomacia "espelhe a vontade da cidadania". Para o presidente, "o diálogo permanente com o Congresso é decisivo para que esse objetivo seja plenamente alcançado".

Fernando Henrique reforçou, durante solenidade comemorativa também ao Dia do Diplomata, o desejo do País em participar do Conselho de Segurança das Nações Unidas. "O Brasil estará pronto a assumir maiores responsabilidades nas ações do Conselho de Segurança das Nações Unidas, caso venha a ocupar um assento permanente na estrutura ampliada do órgão", res-

saltou. O presidente disse que o conselho "deve refletir as características do mundo pós-Guerra Fria". Em seu pronunciamento, essa "prioridade" na área externa ficou ao lado da integração do Mercosul e do compromisso de não-proliferação de armas nucleares.

O presidente entregou, no final da solenidade, o primeiro lote de medalhas da Ordem do Rio Branco de seu governo, gesto tradicional entre os mandatários brasileiros. Entre os agraciados, apenas o presidente da

Câmara, deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), os governadores de Minas Gerais, Eduardo Azeredo (PSDB), e do Paraná, Jaime Lerner (PDT), e o amigo e intelectual Florestan Fernandes (PT) receberam as medalhas direta-

mente do presidente. O ex-deputado petista foi o único aplaudido entre as dezenas de agraciados — militares, ministros, políticos e artistas. Fernando Henrique homenageou também o compositor Tom Jobim, que morreu no ano passado, escolhido patrono da turma de formandos.

PRESIDENTE
QUER VAGA NO
CONSELHO
DA ONU



Com Malan e Maciel: ritual para inutilizar matriz da medalha

Wilson Pedrosa/AE